

PRODUTIVIDADE DE TRÊS CLONES DE TARO EM FUNÇÃO DO TAMANHO DAS MUDAS UTILIZADAS NO PLANTIO

Natalia Pereira De Melo (natalia.npdm@gmail.com)

Néstor Antonio Heredia Zárate (nestorzarate@ufgd.edu.br)

Maria Do Carmo Vieira (mariavieira@ufgd.edu.br)

Um dos fatores que tem limitado a expansão do cultivo de taro é a falta de material de plantio e por isso é recomendado o bom aproveitamento das mudas. Objetivou-se determinar o melhor tipo de muda que induza maior produtividade de matérias frescas e/ou secas dos rizomas dos clones de taro Chinês, Macaquinho e Verde. Estudaram-se os clones Chinês-C, Macaquinho-M e Verde-V e mudas grande-G, médio-M e pequeno-P. A colheita das plantas foi realizada com 4 e 9 meses após o plantio. As massas frescas de folhas-MFF, rizomas-mãe-MFRM, rizomas-filho-MFRF e raiz-MFR e número de rizomas-filho-NRF da colheita aos 4 meses não foram influenciadas significativamente pela interação clones e tamanhos de mudas. A maior produção de MFF (2122,31 kg/ha) foi das plantas do taro Chinês-PTC propagadas com mudas M (PTCM) e a menor produção (511,08 kg/ha) foi das plantas do Verde-PTV propagadas com mudas G (PTVG). A maior produção de MFRM (2317,84 kg/ha) foi das plantas do Macaquinho-PTM propagadas com mudas P (PTMP) e a menor produção (1508,51 kg/ha) foi das PTVP. A maior produção de MFRF (3172,95 kg/ha) foi das PTVM e a menor produção (764,77 kg/ha) foi das PTVP. O maior NRF (210,37 mil/ha) foi das PTCM e PTCP e o menor número (86,62 mil/ha) foi das PTVP. A maior MFR (556,87 kg/ha¹) foi das PTCP e a menor produção (159,65 kg/ha) foi PTVG. As MF de folhas MFF, rizomas-mãe- MFRM, rizomas-filho-MFRF e raiz-MFR e o número de rizomas filho-NRF da primeira colheita (aos 4 meses) não foram influenciadas significativamente pela interação clones e tamanhos de mudas. As MFF e MFRM na segunda colheita (9 meses após o plantio) não foram influenciadas significativamente pela interação clones e tamanhos de mudas. A maior produção de MFRM (8233,08 kg/ha) foi das PTMG e a menor produção (3670,42 kg/ha) foi das PTMP. A maior produção de MFF (2494,80 kg/ha) foi das PTMG e a menor produção (940,50 kg/ha) foi das PTVG. As massas frescas-MF, número de rizomas-filho- NRF e massa fresca da raiz-MFR não foram influenciadas significativamente. As maiores produções de MFRF (11453,07 kg/ha) foi das PTMG e a menor produção (3283,10 kg/ha) foi PTVM. O maior NRF (420,75 mil/ha) foi das PTMG e PTCP, respectivamente, e a menor produção (235,12 mil/ha) foi das PTVP. A maior produção de MFR (662,06 kg/ha) foi das PTCM e a menor produção (383,62 kg ha⁻¹) foi das PTVP. Concluiu-se que embora não tenha dado diferença de estatística entre os tratamentos a maior

produtividade foi aos 9 meses após o plantio das plantas do clone Macaquinho propagadas com mudas de tamanho grande.